

Mas PDT já prepara o contra-ataque

O senador Maurício Corrêa (PDT) e demais integrantes da Frente Popular já estão se preparando para uma investida mais rigorosa por parte do PT, e armam um contra-ataque tentando atingir o eleitor com tendência a apoiar os candidatos petistas, caso seja confirmada a impugnação de Joaquim Roriz (Frente Comunidade) pelo TSE. As visitas dos candidatos serão intensificadas nos assentamentos realizados na gestão Roriz e — uma área até então pouco disputada — nas cidades do Entorno.

Entendem os assessores de Maurício Corrêa que na eventual impugnação definitiva de Roriz, os votos do candidato da Frente Comunidade seriam transferidos com mais facilida-

de ao PT justamente nas áreas mais carentes do Distrito Federal. O senador, hoje pela manhã, realiza um corpo-a-corpo na feira da satélite, levando à população sua mensagem de priorização no estabelecimento da infra-estrutura dos assentamentos.

Vários candidatos da Frente Popular buscam no Entorno o voto do morador inscrito em uma das zonas do DF. O fenômeno foi observado na eleição de 1986. Muitas pessoas residem nas cidades do Entorno e trabalham no Plano Piloto, por exemplo, preferindo se inscrever, por comodidade, em Brasília. Há um entendimento que também estes votos seriam canalizados para o PT, no caso da exclusão de Roriz da elei-

ção.

O candidato ao GDF, Maurício Corrêa, confirmou em seminário na Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) que irá reformular o Fundo de Desenvolvimento do DF (Fundef). E apresentou a proposta de dar incentivo às indústrias que se comprometeram a construir casas populares próximo a distritos industriais e reafirmou sua intenção de “fechar a torneira” das licitações realizadas pela Terracap, “que hoje privilegiam apenas os cartéis imobiliários”. Corrêa foi o segundo candidato ao GDF a participar do Fórum de Pensamentos Políticos promovido pela Fibra. Na próxima quinta-feira será a vez do candidato Elmo Serejo (Movimento Liberal Progressista).